



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Antropométrica De Adolescentes E Adultos Com Fenilcetonúria Do Programa Estadual De Triagem Neonatal De Minas Gerais (petn-mg)

Autores: MICHELLE ROSA ANDRADE ALVES (NUPAD/FM/UFMG); VIVIANE DE CÁSSIA KANUFRE (NUPAD/FM/UFMG); ROSÂNGELIS DEL LAMA SOARES (NUPAD/FM/UFMG); ANA LÚCA PIMENTA STARLING (NUPAD/FM/UFMG); ROCKSANE DE CARVALHO NORTON (NUPAD/FM/UFMG); MARCOS JOSÉ BURLE DE AGUIAR (NUPAD/FM/UFMG); EDMARA SOUZA (PUC MINAS); GABRIELLE APARECIDA CLAUDINO (PUC MINAS); VALÉRIA DE MELO RODRIGUES E OLIVEIRA (NUPAD/FM/UFMG)

Resumo: Objetivo: Descrever o perfil antropométrico de adolescentes e adultos com PKU, com diagnóstico precoce e tardio, em tratamento e acompanhamento pelo PETN-MG. Metodologia: Foi realizado um estudo retrospectivo com 146 pacientes, adolescentes (10 a 19 anos) e adultos (>19 anos), com diagnóstico precoce e tardio, 10 anos. Foram coletados peso e estatura da última consulta realizada no serviço e calculado o IMC. A avaliação nutricional foi feita por meio dos gráficos de IMC por idade, do NCHS 2006, considerando-se o ponto de corte entre eutrofia e desnutrição o Escore Z <-2, eutrofia e sobrepeso o Escore Z >+2 e eutrofia e obesidade o Escore Z >+3. Para classificação do IMC os pacientes foram divididos de acordo com idade nas curvas do NCHS e com o diagnóstico do seguinte modo: precoces de 10 a 19 anos, precoces >19 anos, tardios 10 a 19 anos e tardios >19 anos. Resultados: Dos 146 pacientes 106 (69,86%) foram classificados com eutróficos. Foram classificados da seguinte maneira: precoces de 10 a 19 anos (n=101, 74,25% eutróficos, 17,82% sobrepeso, 7,93% obesos), precoces >19 anos (n=3, 100% eutróficos), tardios 10 a 19 anos (n=14, 71,42% eutróficos, 21,43% sobrepeso, 7,15% desnutridos) e tardios >19 anos (n=28, 10,72% desnutridos, 50% eutróficos, 17,85% sobrepeso, 21,43% obesos). Conclusão: A maioria dos pacientes estão eutróficos, mas é necessário uma maior atenção para o grupo de pacientes adultos tardios, pois 50% do grupo está fora da normalidade do IMC.